



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA

PRAS CCIRAS 001 – PÁG - 1 / 6 - EMISSÃO: 14/07/2011 - REVISÃO Nº: 3 - 27/03/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 27/03/2025

1. INTRODUÇÃO

1.1 Infecções Associadas ao Sítio de Inserção

São definidas com a presença de sinais locais de infecção (secreção purulenta, dor ou hiperemia), em pacientes com ou sem diagnóstico concomitante de infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS).

1.2 Infecções Primárias de Corrente Sanguínea

São definidas pela positividade de uma ou mais hemoculturas coletadas preferencialmente de sangue periférico e o patógeno não está relacionado com infecção em outro sítio, e/ou com, pelo menos, de um dos seguintes sinais e sintomas: a) Adultos: febre ($> 38^{\circ} C$), tremores, oligúria, hipotensão b) crianças $>$ de 28 dias e $<$ 1 ano: febre ($> 38^{\circ} C$), hipotermia ($<36^{\circ} C$), bradicardia ou taquicardia.

Para agentes contaminantes comum de pele (*Bacillus spp*, *Propionibacterium spp*, *Estafilococos coagulase negativo*, *micrococcos do grupo B*), a IPCS é definida pela positividade de duas ou mais hemoculturas.

1.3. Utilização

No Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, os cateteres centrais de curta permanência mais usados são o cateter venoso central (CVC), cateter central de inserção periférica (PICC), cateter de hemodinâmica (Swan Ganz) e cateter de hemodiálise.

2. OBJETIVO

Orientar as equipes do CAHCFMB quanto às ações de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) associada a cateteres vasculares centrais (CVC) de curta permanência.

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA

PRAS CCIRAS 001 – PÁG - 2 / 6 - EMISSÃO: 14/07/2011 - REVISÃO Nº: 3 - 27/03/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 27/03/2025

3. PÚBLICO ALVO

Todas as unidades de internação do Hospital das Clínicas, Pronto Socorro Adulto (PSA), Pronto Socorro Referenciado (PSR), Pronto Socorro Pediátrico (PSP) e Hospital Estadual de Botucatu (HEBO).

4. CONDOTA

Utilizar somente quando o cateter periférico não for possível ou insuficiente;

Inserir o cateter com o menor número de lúmens, contemplando as necessidades do paciente.

4.1. Princípios de passagem de cateteres

1. Higienização das mãos com solução degermante de clorexidina 2%. Não é necessário realizar escovação cirúrgica;
2. Escolha do local de inserção do cateter deverá seguir a seguinte ordem: a) Subclávia; b) Jugular; c) Femoral; d) Umbilical (para recém-nascido); e) Flebotomia como última opção e preferir membros superiores. Evitar instalar cateter próximo a lesões de pele e/ou traqueostomia;
3. Uso de paramentação completa: gorro, óculos de proteção, máscara, luva e avental de manga longa estéreis. Caso participe mais de um médico na inserção do cateter, é necessário paramentar-se também;
4. Degermação da pele com clorexidina 2%, em uma área ampliada e remover o excesso com gaze umedecida com soro fisiológico 0,9% ou água destilada e secar, para retirar oleosidade e/ou sujeira;
5. Antissepsia da pele em uma área ampla e com movimentos únicos, utilizando solução alcoólica com clorexidina 0,5%. Deixar secar espontaneamente. Em neonatos utilizar clorexidina tópica;
6. Utilização de campos estéreis que cubram todo o paciente;

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA

PRAS CCIRAS 001 – PÁG - 3 / 6 - EMISSÃO: 14/07/2011 - REVISÃO Nº: 3 - 27/03/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 27/03/2025

7. Curativo oclusivo com gaze seca no local de inserção, após passagem do cateter,

OBS: Troca por fio guia: seguir as mesmas recomendações descritas acima.

4.2. Cuidados na Troca de Curativo do CVC

1. A higiene das mãos (álcool gel 15 segundos de fricção, no mínimo ou lavar com água e sabão por 30 segundos, no mínimo) deve ser realizada **antes e depois do procedimento**;
2. Durante o banho proteger o cateter para não molhar;
3. O curativo deve ser trocado sempre que estiver úmido, sujo ou solto;
4. Após a passagem do cateter realizar imediatamente curativo com gaze e fita adesiva hipoalergênica. Após 48 horas, pode-se utilizar gaze e fita adesiva que deverão ser trocados a cada 2 dias ou filme transparente a cada 7 dias, se o curativo estiver limpo, seco e bem fixado;
5. Realizar a antisepsia da pele com solução alcoólica clorexidina 0,5% do óstio para a periferia a cada troca do curativo, utilizando pinças estéreis e na falta desta, luvas estéreis;
6. Na troca de curativo, realizar inspeção do local de inserção, atentando para sinais de infecção local;
7. Em pacientes pediátricos a troca do curativo é variável devido ao risco de deslocamento do cateter. Porém deve estar sempre atento para sinais flogísticos e trocá-lo sempre que úmido, sujo ou solto.

4.3. Manipulação do CVC

1. Higienizar as mãos (álcool gel 15 segundos de fricção, no mínimo ou lavar com água e sabão por 30 segundos, no mínimo);
2. Calçar luvas de procedimento;
3. Fazer a desinfecção da conexão do cateter e extremidade distal com álcool 70 INPM antes de qualquer procedimento (por exemplo, administrar medicação);
4. Retirar as luvas de procedimento;
5. Higienizar as mãos (álcool gel 15 segundos de fricção, no mínimo ou lavar com água e

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA

PRAS CCIRAS 001 – PÁG - 4 / 6 - EMISSÃO: 14/07/2011 - REVISÃO Nº: 3 - 27/03/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 27/03/2025

sabão por 30 segundos, no mínimo)

4.4. Rotina de troca do cateter

Não há rotina de troca pré-programada de cateteres. Utilizar pelo menor tempo possível.

Exceção:

- SWAN-GANZ: não deve permanecer por tempo superior a 5 dias. O introdutor é o local mais frequentemente colonizado, não deve ser mantido como acesso. Evitar coleta de sangue através do sistema.
- CATETER UMBILICAL ARTERIAL: não deve permanecer por tempo superior a 5 dias.
- CATETER UMBILICAL VENOSO: não deve permanecer por tempo superior a 14 dias.

4.5. Indicação de Troca do Cateter com Fio Guia

- Se o motivo da troca não for infecção;
- Mau funcionamento.

4.6. Indicação de Troca do Sítio de Inserção do Cateter

- Presença de secreção purulenta no local de inserção.
- CVC retirado por fio guia com cultura da ponta positiva.
- Suspeita de infecção associada a cateter com repercussões clínicas graves, como deterioração hemodinâmica, ventilação mecânica ou bacteremia clínica.
- CVC passado na urgência, sem preparo adequado (trocar no máximo em 48 horas).
- Obstrução do cateter.
- Trombose ou Infiltração.
- Flebotomia deve permanecer por no máximo 96 horas.

4.7. Indicações de Envio da Ponta de Cateter para Cultura

- Suspeita de infecção associada a cateter;
- Colher 5 cm da ponta e colocar em tubo estéril;

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA

PRAS CCIRAS 001 – PÁG - 5 / 6 - EMISSÃO: 14/07/2011 - REVISÃO Nº: 3 - 27/03/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 27/03/2025

- Colher 2 frascos de hemocultura periférica.

4.8. Rotina de Troca de Equipo e Outros Cuidados

- Administrar nutrição parenteral total (NPT) pelo cateter de um único lúmen. Se cateter de vários lumens, separar uma via para administração de NPT. Os equipos deverão ser trocados a cada 12 horas para infusão de emulsões lipídicas e a cada 24 horas em NPT, a partir da data da instalação.
- Equipos, torneirinhas, extensores e outros acessórios devem ser trocados a cada 96 horas ou quando a sua integridade estiver comprometida. Quando houver o dispositivo de sistema fechado, a troca deverá ser realizada ao mesmo tempo respeitando os protocolos existentes para adulto e neonatal.
- **Utilizar equipo próprio para lípidos e hemoderivados e trocar após cada infusão.**

5. AUTORES E REVISORES

5.1. Autores: Elaine S. Freitas, Érika C. Pavan Adriana E. B. Gomes, Silvia Eduara K. de Albuquerque, Ricardo de Souza Cavalcante e Sandra Mara Queiroz.

5.2. Revisores: Adriana Estela Biasotti Gomes, Dagmar A. E. Ripolli, Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pava e Sandra M. Queiroz.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections, CDC. 2011.
2. Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para a prevenção de infecções hospitalares. HCFMUSP. 2009-2011.
3. Manual de orientações e critérios diagnósticos. Sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado de São Paulo. CVE. 2011.
4. Orientações para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea. ANVISA. 2010.

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA

PRAS CCIRAS 001 – PÁG - 6 / 6 - EMISSÃO: 14/07/2011 - REVISÃO Nº: 3 - 27/03/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 27/03/2025

7. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br		
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		
1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA.		
1.2. Área Responsável: CCIRAS		
1.3. Data da Elaboração: <u>30/05/2011</u> Total de páginas: <u>06</u> Data da Revisão: <u>03/02/2025</u> Número da Revisão: <u>02</u>		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dado (nome completo) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Adriana Estela Biasotti Gomes	CCIRAS	
Érika Cibele Pereira Pavan	CCIRAS	
Elaine Silva de Freitas	CCIRAS	
Dagmar Eburneo Ripoli	CCIRAS	
Sandra M. Queiroz	CCIRAS	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS CCIRAS 002 – PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) ASSOCIADA A CATETERES VASCULARES CENTRAIS (CVC) DE CURTA PERMANÊNCIA. Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: <u>05/02/25</u>	Assinatura:	
	Presidente da CCIRAS:	Dra. Sandra Mara Queiroz
Data: <u>12/02/25</u>	Assinatura:	
	Chefia de Gabinete:	Dr. João Henrique Castro

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024